

PERSONAGENS REFERÊNCIAS

1463 - 1479

PRIMEIRA GUERRA OTOMANO-VENEZIANA

A

Primeira Guerra Otomano-Veneza foi travada entre a República de Veneza e seus aliados e o Império Otomano de 1463 a 1479. Travada logo após a captura de Constantinopla e dos remanescentes do Império Bizantino pelos Otomanos, resultou na perda de várias Propriedades venezianas na Albânia e na Grécia, principalmente a ilha de Negroponte (Eubeia), que foi um protetorado veneziano durante séculos. A guerra também viu a rápida expansão da marinha otomana, que se tornou capaz de desafiar os venezianos e os Cavaleiros Hospitalários pela supremacia no Mar Egeu. Nos últimos anos da guerra, no entanto, a República conseguiu recuperar as suas perdas através da aquisição de facto do Reino Cruzado de Chipre .

VISITE A LOJA

1461 JAN 1

PRÓLOGO

Venice, Metropolitan City of V

Após a Quarta Cruzada (1203–1204), as terras do Império Bizantino foram divididas entre vários estados cruzados católicos ocidentais ("latinos"), inaugurando o período conhecido em grego como Latinokratia. Apesar do ressurgimento do Império Bizantino sob a dinastia Paleólogo no final do século XIII, muitos destes estados "latinos" sobreviveram até a ascensão de uma nova potência, o Império Otomano. A principal delas foi a República de Veneza, que fundou um extenso império marítimo, controlando numerosas possessões costeiras e ilhas nos mares Adriático, Jônico e Egeu. No seu primeiro conflito com os otomanos, Veneza já tinha perdido a cidade de Tessalónica em 1430, após um longo cerco, mas o tratado de paz resultante deixou intactas as outras possessões venezianas. Em 1453, os otomanos capturaram a capital bizantina, Constantinopla, e continuaram a expandir os seus territórios nos Balcãs, na Ásia Menor e no Egeu. A Sérvia foi conquistada em 1459, e os últimos remanescentes bizantinos, o Despotado da Moreia e o Império de Trebizonda foram subjugados em 1460–1461. O Ducado de Naxos, controlado pelos venezianos, e as colônias genovesas de Lesbos e Chios tornaram-se tributários em 1458, apenas para que estas últimas fossem diretamente anexadas quatro anos depois. O avanço otomano representava assim inevitavelmente uma ameaça às posses de

Veneza no sul da Grécia e, após a conquista otomana da Bósnia em 1463, também na costa do Adriático.

1462 NOV 1

SALVO DE ABERTURA

Koroni, Greece

Segundo o historiador grego Michael Critobulus, as hostilidades eclodiram por causa da fuga de um escravo albanês do comandante otomano de Atenas para a fortaleza veneziana de Coron (Koroni) com 100.000 aspens de prata do tesouro de seu mestre. O fugitivo então se converteu ao cristianismo e as exigências de sua entrega pelos otomanos foram recusadas pelas autoridades venezianas. Usando isso como pretexto, em novembro de 1462, Turahanoğlu Ömer Bey, o comandante otomano na Grécia central, atacou e quase conseguiu tomar a estrategicamente importante fortaleza veneziana de Lepanto (Nafpaktos). Em 3 de abril de 1463, no entanto, o governador de Morea, Isa-Beg Ishaković, tomou a cidade veneziana de Argos por traição.

1463 JUL 1

CRUZADA CONTRA OS OTOMANOS

Istanbul, Turkey

O Papa Pio II aproveitou esta oportunidade para formar mais uma Cruzada contra os Otomanos : em 12 de setembro de 1463, Veneza e o rei húngaro Matias Corvino assinaram uma aliança, seguida em 19 de outubro por uma aliança com o Papa e o Duque Filipe, o Bom da Borgonha. De acordo com os seus termos, após a vitória, os Balcãs seriam divididos entre os aliados. A Moreia e a costa ocidental da Grécia (Épiro) cairiam nas mãos de Veneza, a Hungria adquiriria a Bulgária , a Sérvia, a Bósnia e a Valáquia , o principado albanês sob Skanderbeg expandir-se-ia para a Macedónia, e os restantes territórios europeus dos otomanos, incluindo Constantinopla, seriam formar um Império Bizantino restaurado sob os membros sobreviventes da família Paleólogo. As negociações também foram iniciadas com outros rivais dos otomanos, como Karamanids, Uzun Hassan e o Canato da Crimeia.

1463 JUL 1

CAMPANHAS MOREAN E EGEU

Morea, Volos, Greece

A nova aliança lançou uma ofensiva em duas frentes contra os otomanos: um exército veneziano, sob o comando do capitão-geral do mar Alvise Loredan, desembarcou em Morea, enquanto Matthias Corvinus invadiu a Bósnia. Ao mesmo tempo, Pio II começou a reunir um exército em Ancona, na esperança de liderá-lo pessoalmente.

1463 AUG 1

ARGOS RETOMADO

Argos, Greece

No início de agosto, os venezianos retomaram Argos e fortificaram o istmo de Corinto, restaurando a muralha do Hexamilion e equipando-a com muitos canhões.

1463 DEC 16

CERCO DE JAJCE

Jajce, Bosnia and Herzegovina

Na Bósnia, Matthias Corvinus conquistou mais de sessenta lugares fortificados e conseguiu tomar sua capital, Jajce, após um cerco de 3 meses, em 16 de dezembro.

1464 JAN 1

REAÇÃO OTOMANA

Osmaniye, Kadirga Limanı, Marm

A reação otomana foi rápida e decisiva: o sultão Mehmed II despachou seu grão-vizir, Mahmud Pasha Angelović, com um exército contra os venezianos. Para enfrentar a frota veneziana, que havia estacionado fora da entrada do estreito de Dardanelos, o sultão ordenou ainda a criação do novo estaleiro de Kadirga Limanı no Corno de Ouro (em homenagem ao tipo de galera "kadirga") e de duas fortes para proteger o Estreito, Kilidulbahr e Sultaniye. A campanha moreana foi rapidamente vitoriosa para os otomanos: embora as mensagens recebidas de Ömer

Bey alertassem sobre a força e o poder de fogo da posição veneziana no Hexamilion, Mahmud Pasha decidiu marchar, esperando pegá-los desprevenidos. No evento, os otomanos chegaram ao istmo bem a tempo de ver o exército veneziano, desmoralizado e crivado de disenteria, deixar suas posições e navegar para Nauplia. O exército otomano arrasou o Hexamilion e avançou para a Morea. Argos caiu e vários fortes e localidades que haviam reconhecido a autoridade veneziana voltaram à lealdade otomana. Zagan Pasha foi nomeado governador de Morea, enquanto Ömer Bey recebeu o exército de Mahmud Pasha e foi encarregado de tomar as posses da República no sul do Peloponeso, centradas em torno dos dois fortes de Coron e Modon (Methoni).

1464 APR 1

LESBOS

Lesbos, Greece

No Egeu, o novo almirante veneziano, Orsato Giustinian, tentou tomar Lesbos na primavera de 1464 e sitiou a capital Mitilene por seis semanas, até que a chegada de uma frota otomana comandada por Mahmud Pasha em 18 de maio o forçou a se retirar. Outra tentativa de capturar a ilha logo depois também falhou, e Giustinian morreu em Modon em 11 de julho. Seu sucessor, Jacopo Loredan, passou o restante do ano em demonstrações de força infrutíferas diante dos Dardanelos.

1464 APR 1

VENEZIANOS FRACASSAM EM ATENAS

Athens, Greece

Em abril de 1466, Vettore Cappello, o proponente mais vociferante da guerra, substituiu Loredan como Capitão General do Mar. Sob sua liderança, o esforço de guerra veneziano foi revigorado: a frota tomou as ilhas do norte do mar Egeu de Imbros, Tasos e Samotrácia, e depois navegou para o Golfo Sarônico. Em 12 de julho, Cappello desembarcou em Pireu e marchou contra Atenas, a principal base regional dos otomanos. Ele falhou em tomar a Acrópole, no entanto, e foi forçado a recuar para Patras, que estava sendo sitiada pelos venezianos sob o comando do provveditore da Morea, Jacopo Barbarigo. Antes que Cappello pudesse chegar lá, e quando a cidade parecia prestes a cair, Omar Beg apareceu de repente com 12.000 cavaleiros e expulsou os venezianos em menor número. Seiscentos venezianos caíram e cem foram feitos prisioneiros de uma força de 2.000, enquanto o próprio Barbarigo foi morto e seu corpo empalado. Cappello, que chegou alguns dias depois, atacou os otomanos tentando vingar este desastre, mas foi duramente derrotado. Desmoralizado, voltou a Negroponte com os restos de seu exército. Ali, o Capitão General adoeceu, vindo a falecer em 13 de março de 1467.

1464 AUG 1

MEHMED ENTRA EM CAMPO

Lamia, Greece

O sultão Mehmed II , que seguia Mahmud Pasha com outro exército para reforçá-lo, havia chegado a Zeitounion (Lamia) antes de ser informado do sucesso de seu vizir. Imediatamente, ele dirigiu seus homens para o norte, em direção à Bósnia. No entanto, a tentativa do sultão de retomar Jajce em julho e agosto de 1464 falhou, com os otomanos recuando apressadamente diante do exército de Corvinus que se aproximava. Um novo exército otomano comandado por Mahmud Pasha forçou Corvinus a se retirar, mas Jajce não foi retomado por muitos anos depois.

1464 AUG 1

CAVALEIROS HOSPITALÁRIOS DE RODES

Rhodes, Greece

Logo depois, os venezianos se envolveram em um conflito com os Cavaleiros Hospitalários de Rodes, que atacaram um comboio veneziano que transportava mercadores mouros do sultanato mameluco. Este evento enfureceu os mamelucos, que prenderam todos os súditos venezianos que viviam no Levante e ameaçaram entrar na guerra do lado otomano. A frota veneziana, comandada por Loredan, navegou para Rodes com ordens de libertar os mouros, mesmo que pela força. No evento, uma guerra potencialmente catastrófica entre as duas principais potências cristãs do Egeu foi evitada e os mercadores foram entregues à custódia veneziana.

1465 JAN 1

SIGISMONDO MALATESTA

Morea, Volos, Greece

Nesse ínterim, para a próxima campanha de 1464, a República nomeou Sigismondo Malatesta, governante de Rimini e um dos mais hábeis generais italianos, como comandante terrestre em Morea. eram limitados e, em seu mandato na Morea, ele não conseguiu muito. Após sua chegada a Morea em meados do verão, ele lançou ataques contra fortes otomanos e se envolveu em um cerco de Mistra em agosto-outubro. Ele falhou em tomar o castelo, entretanto, e teve que abandonar o cerco com a aproximação de uma força de socorro comandada por Ömer Bey. A guerra em pequena escala continuou em ambos os lados, com ataques e contra-ataques, mas a escassez de mão de obra e dinheiro fez com que os venezianos permanecessem confinados em suas bases fortificadas, enquanto o exército de Ömer Bey percorria o campo. Os mercenários e stratioti a serviço de Veneza estavam ficando descontentes com a falta de pagamento, enquanto a Morea ficava cada vez mais desolada, pois as aldeias eram abandonadas e os campos abandonados. A má situação de abastecimento em Morea forçou Ömer Bey a se retirar para Atenas no outono de 1465. O próprio Malatesta, desencantado com as condições que encontrou em Morea e cada vez mais ansioso para retornar à Itália e cuidar dos negócios de sua família e da rivalidade em andamento com o papado, permaneceu praticamente inativo ao longo de 1465, apesar da relativa fraqueza das guarnições otomanas após a retirada de Ömer Bey da península.

1474 JAN 1 - 1479

CAMPANHAS FINAIS DA ALBÂNIA

Shkodra, Albania

Depois da morte de Skanderbeg, algumas guarnições do norte da Albânia controladas pelos venezianos continuaram a deter territórios cobiçados pelos otomanos, como Žabljak Crnojevića, Drisht, Lezha e Shkodra - os mais significativos. Mehmed II enviou seus exércitos para tomar Shkodra em 1474, mas falhou. Então ele liderou pessoalmente o cerco de Shkodra de 1478-79. Os venezianos e Shkodrans resistiram aos ataques e continuaram a manter a fortaleza até que Veneza cedeu Shkodra ao Império Otomano no Tratado de Constantinopla em 25 de janeiro de 1479 como condição para encerrar a guerra.

1478 MAY 1 - 1479 APR 25

CERCO DE SHKODRA

Shkodër, Albania

O quarto cerco de Shkodra de 1478-79 foi um confronto entre o Império Otomano e os venezianos juntamente com os albaneses em Shkodra e seu Castelo Rozafa durante a Primeira Guerra Otomano-Veneziana (1463-1479). O historiador otomano Franz Babinger chamou o cerco de "um dos episódios mais notáveis na luta entre o Ocidente e o Crescente". Uma pequena força de aproximadamente 1.600 homens albaneses e italianos e um número muito menor de mulheres enfrentou uma enorme força otomana contendo artilharia lançada no local e um exército relatado (embora amplamente contestado) em número de até

350.000. A campanha foi tão importante para Mehmed II, "o Conquistador", que ele veio pessoalmente garantir o triunfo. Depois de dezenove dias bombardeando as muralhas do castelo, os otomanos lançaram cinco ataques gerais sucessivos que terminaram em vitória para os sitiados. Com recursos cada vez menores, Mehmed atacou e derrotou as fortalezas vizinhas menores de Žabljak Crnojevića, Drisht e Lezha, deixou uma força de cerco para fazer Shkodra se render de fome e retornou a Constantinopla. Em 25 de janeiro de 1479, Veneza e Constantinopla assinaram um acordo de paz que cedeu Shkodra ao Império Otomano. Os defensores da cidadela emigraram para Veneza, enquanto muitos albaneses da região recuaram para as montanhas. Shkodra tornou-se então a sede do recém-criado sanjak otomano, o Sanjak de Scutari.

1479 JAN 1

ENEZA ANEXA CHIPRE

Cyprus

Após a morte em 1473 de James II, o último rei lusignano, a República de Veneza assumiu o controle da ilha, enquanto a viúva veneziana do falecido rei, a rainha Catarina Cornaro, reinou como figura de proa. Veneza anexou formalmente o Reino de Chipre em 1489, após a abdicação de Catarina. Os venezianos fortificaram Nicósia construindo as Muralhas de Nicósia e a usaram como um importante centro comercial. Durante o domínio veneziano, o Império Otomano frequentemente invadia Chipre.

REFERENCES



- Davies, Siriol; Davis, Jack L. (2007). *Between Venice and Istanbul: Colonial Landscapes in Early Modern Greece*. American School of Classical Studies at Athens. ISBN 978-0-87661-540-9.
- Lane, Frederic Chapin (1973). *Venice, a Maritime Republic*. JHU Press. ISBN 978-0-8018-1460-0.
- Setton, Kenneth Meyer; Hazard, Harry W.; Zacour, Norman P., eds. (1969). "The Ottoman Turks and the Crusades, 1451–1522". *A History of the Crusades, Vol. VI: The Impact of the Crusades on Europe*. University of Wisconsin Press. pp. 311–353. ISBN 978-0-299-10744-4.